

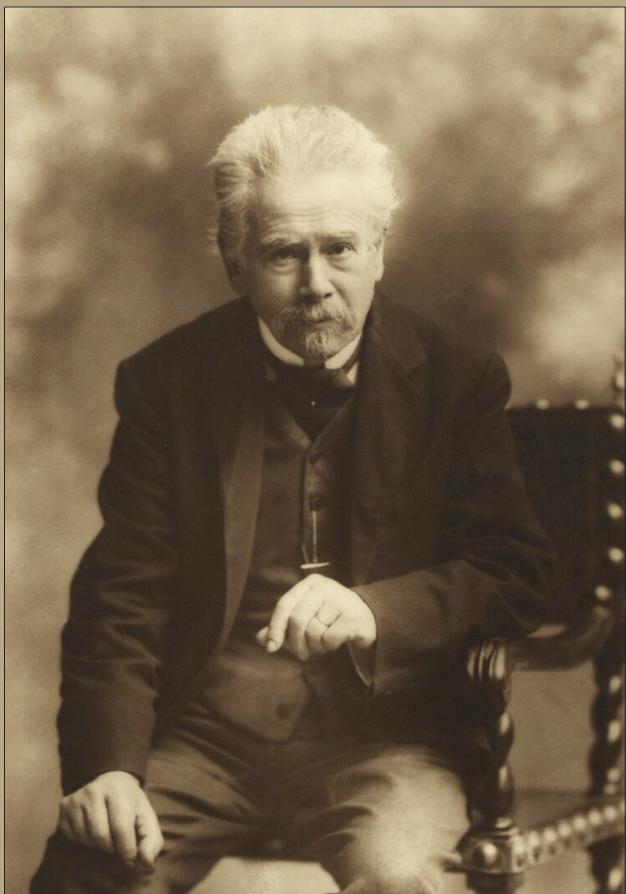
Teófilo Braga (1843–1924), intelectual multifacetado, foi poeta, historiador da literatura, filósofo, sociólogo, político e etnógrafo. A sua obra, marcada por uma adesão crítica ao positivismo, revela uma preocupação constante com a construção de uma identidade nacional assente na razão, na ciência e na memória cultural. A sua intervenção política, nomeadamente enquanto Presidente do Governo Provisório e, mais tarde, da República, foi decisiva na consolidação do ideário republicano em Portugal.

Promovidos pelo Instituto de Filosofia Luso-Brasileira, pelo Centro de Estudos Humanísticos da Universidade dos Açores, pelo Centro de Estudos Filosóficos e Humanísticos da Universidade Católica Portuguesa e pelo Centro de Estudos Interdisciplinares do Século 20 da Universidade de Coimbra, os Colóquios do Atlântico contam com o alto patrocínio do governo da Região Autónoma dos Açores. Realizando-se anualmente, em Lisboa e nos Açores, têm por objectivo o estudo de figuras relevantes do pensamento e da cultura portuguesa oriundas daquele arquipélago, bem como de temas e problemas culturais e especulativos que hajam recebido contribuição significativa ou encontrado expressão individualizada em autores ou personalidades açorianas.



# Teófilo Braga, hoje no centenário da sua morte

VIII Colóquio do Atlântico



TEÓFILO BRAGA, HOJE



Esta publicação foi financiada pela Direção Regional da Ciência, Inovação e Desenvolvimento, através do Sistema de Incentivos PRO-SCIENTIA.

Coordenação de:  
**Manuel Cândido Pimentel**  
**Berta Pimentel**  
**Renato Epifâniao**

MIL | CEHu | IFILB | IFLB